

A TEMÁTICA DA DROGA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM

THE THEMATIC OF DRUGS IN THE SCIENTIFIC PRODUCTIONS OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN NURSING

Marília Emanuela Ferreira de Jesus
Universidade Federal da Bahia, BA, Brasil
marilia_emanuela@outlook.com

Jeane Freitas de Oliveira
Universidade Federal da Bahia, BA, Brasil
jeanefo@ufba.br

Mirian Santos Paiva
Universidade Federal da Bahia, BA, Brasil
paivamirian@hotmail.com

Carle Porcino
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil
carle.porcino@outlook.com

Cleuma Sueli Santos Suto
Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil
cleuma.suto@gmail.com

Dejeane de Oliveira Silva Barros
Universidade Estadual de Santa Cruz, BA, Brasil
dejeanebarros@yahoo.com.br

Pablo Luiz Santos Couto
Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil
pabloluizsc@hotmail.com

Sara Cristina Lima Rebouças
University of Bordeaux, França
cristisara@gmail.com

Andréia Vanessa Carneiro de Moraes
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, BA, Brasil
andreiavmorais14@gmail.com

Michele Mandagará de Oliveira
Universidade Federal de Pelotas, RS, Brasil
mandagara@hotmail.com

Ana Carolaine de Souza Batista
Universidade do Estado da Bahia, BA, Brasil
carolainesouzaz18@gmail.com

RESUMO

Objetivo: identificar como a temática da droga tem sido abordada em produções científicas de uma Instituição de Ensino Superior. Método: estudo documental, de abordagem qualitativa. Foram documentos de análise 27 produções científicas da graduação e pós-graduação. O *corpus* foi processado no *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* e conformou a Classificação Hierárquica Descendente. Resultados: nas produções foram identificadas duas abordagens: privilégio das substâncias e processos patológicos decorrentes do consumo e o despreparo dos profissionais para lidar com as demandas da pessoa que faz uso problemático de droga.

Conclusão: a influência do modelo biomédico na formação em saúde, ainda propõe foco nas substâncias e nas consequências do uso abusivo em detrimento da pessoa usuária. Para tanto, se sugere, o desenvolvimento de discussões referentes ao tema em cursos de graduação, e pós-graduação, bem como na capacitação profissional nos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Enfermagem. Drogas ilícitas. Educação superior. Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify how the drug theme has been addressed in scientific productions of a Higher Education Institution. Method: documentary study, with a qualitative approach. Twenty-seven undergraduate and graduate scientific productions were analyzed documents. The corpus was processed using the Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires software, according to the Descending Hierarchical Classification. Results: two approaches were identified in the productions: privilege of substances and pathological processes resulting from consumption and the unpreparedness of professionals to deal with the demands of the person who makes problematic drug use. Conclusion: the influence of the biomedical model in health education still proposes a focus on substances and the consequences of abusive use to the detriment of the user. Therefore, it is suggested the development of discussions regarding the topic in undergraduate and graduate courses, as well as in professional training in health services.

Keywords: Nursing. Drugs illicit. Education higher. Education Nursing.

INTRODUÇÃO

Apesar de ser uma prática milenar, na atualidade o consumo de droga é considerado um problema de saúde pública de ordem mundial, que atinge todas as pessoas, com consequências políticas, sociais e de saúde (HANSFORD, 2021). O fenômeno das drogas envolve elementos básicos: a pessoa, a droga e o contexto no qual a pessoa está inserida, entretanto, há uma tendência em privilegiar a droga e seus efeitos no organismo, em detrimento dos outros elementos (TOLEDO; GÓNGORA, BASTOS, 2017). A diversidade de drogas e as motivações para seu consumo, possibilitam diferentes relações/vínculos entre a pessoa e a droga, com padrões de consumo que podem variar da experimentação (ou um ponto de escape) à dependência, utilizando-a de forma recorrente (LIMA JÚNIOR; SILVA; QUINTILIO, 2020).

Desenvolver ações de promoção a saúde e de prevenção do uso e/ou abuso de droga, requer atitudes com garantia de autonomia às pessoas envolvidas. A contemporaneidade proporciona uma discussão, multifacetada e complexa, requerendo por parte das instâncias sociais e estatais distintas interpretações, crenças e ações em torno do tema (BARBOSA, 2021). Desse modo, é importante que a formação não comporte apenas o aspecto generalista, mas contemple às demandas e especificidades dos grupos sociais, tais como, aqueles que têm envolvimento direto ou indireto com algum tipo de droga.

Desconsiderar a pessoa e o seu contexto, poderá implicar em negligenciar as questões sociais, culturais e individuais que interferem no envolvimento com a droga. A realidade vivenciada por cada pessoa e/ou grupo que se envolve com droga, pode representar formas de enfrentamento e sobrevivência que precisam ser considerados para intervenções mais assertivas (CAMPOS, 2018). Nesse sentido, a formação em Enfermagem precisa ser constantemente (re)pensada e (re)planejada, sendo necessário que haja o conhecimento sobre os diversos tipos de drogas e os efeitos que estas causam no organismo, o reconhecimento de sinais e sintomas apresentados pelo usuário, além da compreensão de aspectos básicos de saúde mental que estão diretamente ligados ao consumo de drogas (LIMA JÚNIOR; SILVA; QUINTILIO, 2020).

A Enfermagem por meio de um olhar holístico, deve ser capaz de identificar meios que auxiliarão na recuperação e bem-estar físico dos indivíduos que consomem drogas e de sua família. Sabe-se, entretanto, que dificuldades são comumente encontradas por tais pacientes, não havendo uma relação agradável entre profissional-paciente, resultado de uma ausência de treinamento e capacitação profissional, impedindo que haja atendimento de qualidade e refletindo no conhecimento que é ofertado ainda durante o processo formativo (MILITÃO *et al.*, 2022).

Visto ser um problema de ordem social, econômica e de saúde, é imprescindível que todos os profissionais da área da saúde tenham conhecimento sobre as demandas e especificidades de cada pessoa envolvida com drogas, para uma assistência efetiva (DANIELI *et al.*, 2017). No Brasil a prevalência do modelo tecnicista na formação superior em saúde reverbera em um modelo “desintegrado” e “fragmentado” no cuidado (PUPPIN; SABÓIA, 2017).

Considerando a importância para formação em saúde, este estudo propiciará reflexões quanto ao conteúdo produzido nas evidências científicas, com vistas a não reproduzir inferências equivocadas que reforcem práticas discriminatórias e excludentes no processo formativo, no cuidado as pessoas que usam drogas.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar como a temática da droga tem sido abordada em produções científicas de uma Instituição de Ensino Superior.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo documental (LÜDKE; ANDRÉ, 2015; MINAYO, 2017). Para garantir o rigor metodológico que norteia as pesquisas qualitativas, foi adotado o *checklist* do *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (TONG; SAINSBURY; CRAIG, 2007).

A Escola escolhida é mais antiga do Estado da Bahia, sendo uma unidade de referência regional para formação em Enfermagem, possui um Centro de Estudos sobre Mulheres, Gênero, Saúde e Enfermagem, com presença de um grupo de pesquisa que trabalha a problemática das drogas a partir da perspectiva de gênero. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2019 a março de 2020. Foram selecionadas teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no Programa de graduação, considerando o período de 2010 a 2020. Adotou-se esse marco temporal em função da vigência do Projeto Político Pedagógico implementado na instituição, datado de 2010 (UFBA, 2010).

Inicialmente, a procura de trabalhos de pós-graduação foi realizada em consulta direta com o programa, a pedido da lista de teses e dissertações defendidas nesse período. Posteriormente, foi realizada uma busca no Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no Repositório Institucional, utilizando o descritor principal 'Enfermagem' na estratégia de busca e o operador booleano 'AND', ao lado das palavras-chave: droga (s), Centro de atenção psicossocial, Centro de atenção psicossocial - Álcool e outras drogas (CAPSad), Rede de atenção psicossocial, tabaco, fumaça de cigarro, cigarro, droga psicotrópica, saúde mental, atenção psicossocial, álcool, moradores de rua, abstinência e dependência de drogas. As buscas foram feitas separadamente para cada combinação, vinculando também a instituição onde a pesquisa foi realizada. Posteriormente, as produções não encontradas nas respectivas bases, foram solicitadas por e-mail as(os) autoras(es). As produções da graduação foram requisitadas ao colegiado, seguida de busca no acervo da Biblioteca Universitária de Saúde, e as não encontradas foram solicitadas as(aos) autoras(es).

Estabeleceu-se, como critério de seleção/inclusão, a utilização de uma das palavras-chave nos títulos das produções. Excluíram-se estudos em duplicidade e aqueles que não correspondiam à temática proposta para esta investigação.

No processo de organização dos dados foi feita a leitura de todos os materiais, mediante roteiro pré-estabelecido, contendo: título, ano, autoria, orientadora(or) e objetivos do estudo. Os conteúdos dos resumos de todas as produções foram processados no software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ) que conformou a Classificação

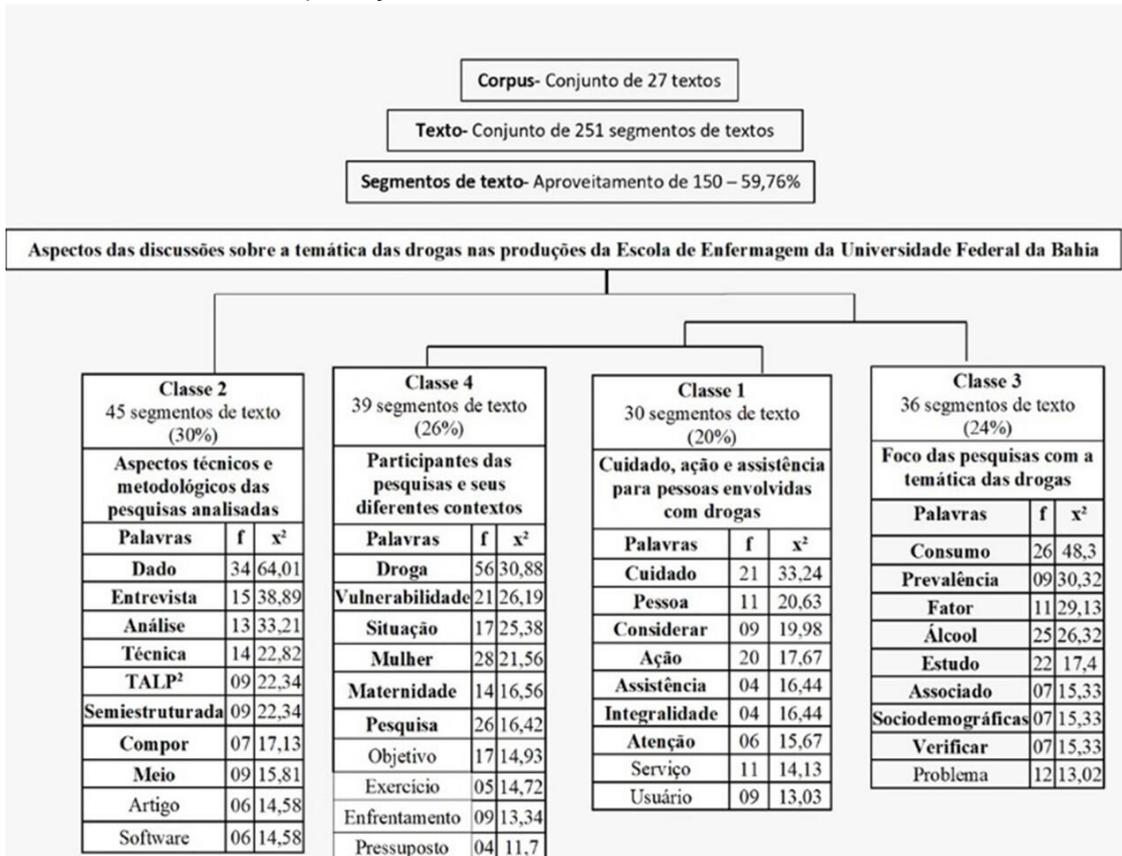
A temática da droga nas produções científicas de uma Instituição de Ensino Superior em Enfermagem

Hierárquica Descendente (CHD) (RATINAUD; MARCHAND, 2012). No processamento dos dados foram consideradas a frequência das palavras que emergiram e o qui-quadrado (x^2), que apresenta a força de associação entre as palavras que estatisticamente são importantes para a compreensão do *corpus*. Foram consideradas as palavras com frequência (f) igual ou superior a 30 na formação dos eixos temáticos da CHD e suas respectivas classes com destaque as palavras que apresentaram $p < 0,0001$. O panorama atual da produção científica coloca estas ferramentas como essenciais, porque conferem rigor e sistematização aos projetos de investigação, e permitem alcançar resultados que de outra forma não seria possível (COSTA; AMADO, 2018). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, sob o parecer nº 4.327.353. CAAE nº 25606719.7.0000.5531.

RESULTADOS

Foram identificadas 739 produções, sendo 493 TCC, 185 dissertações e 61 teses. O *corpus* textual construído incluiu os resumos de 27 produções, que foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão: 15 TCCs, 9 dissertações e 3 teses, contendo 251 segmentos de texto, 8.967 ocorrências de palavras, com 1.928 formas, das quais 989 foram ativas/analísáveis, e 51 palavras nas formas suplementares. A CHD reteve 79% dos segmentos de texto, aproveitamento satisfatório. O processamento dos dados, em consonância com os critérios estabelecidos pelo *software*, possibilitou a conformação de dois eixos e quatro classes que se mostraram estáveis, como mostra a Figura 1 (RATINAUD; MARCHAND, 2012).

Figura 1 – Dendograma produzido com auxílio do *software* e gerado por meio da CHD, referente as produções analisadas. Salvador, Bahia, Brasil, 2020



*f = Frequência; †x² = Qui-quadrado; ‡TALP = Teste de Associação Livre de Palavras

Fonte: elaboração própria dos autores.

O título das classes foi elaborado com base nas palavras que as compõe. A classe 3, correspondeu a 24% do total de segmentos de textos, englobando as classes 1 e 4, com 20% e 26% de aproveitamento, respectivamente. As três classes ressaltaram elementos referentes ao cuidado prestado a pessoas envolvidas com a droga e ao consumo de droga, apresentando elementos referentes ao envolvimento feminino.

A classe 2, correspondeu a 30% do *corpus* e refere-se às características metodológicas das produções. Quanto ao tipo de estudo destacam-se: qualitativos (n- 21), quantitativos (n-3), mistos (n-3) e bibliográficos (n-5). No tocante aos instrumentos utilizados: entrevista semiestruturada (n-9), Teste de Associação Livre de Palavras (n-5) e roteiro/questionário/formulário (n-5). Quanto a abordagem teórica, a Teoria das Representações Sociais foi a única utilizada (n-6) e dez trabalhos utilizaram algum *software* no processamento dos dados.

No que tange aos grupos investigados temos: adolescentes (n-3), gestantes (n-3), mulheres (n-5), homens e mulheres (n-1), profissionais da saúde (n-1), enfermeiras (n-3), discentes (n-2), pessoas em situação de rua (n-1), mulheres em situação de rua (n-1) e presidiárias (n-1). Considerando o período de análise das produções, estas ocorreram nos anos: 2011 (n-1), 2013 (n-2), 2014 (n- 4), 2015 (n-4), 2016 (n-5), 2017 (n-5) e 2018 (n-6).

DISCUSSÃO

As produções analisadas salientam a importância de que sejam considerados no processo de formação da Enfermagem os aspectos decorrentes do uso de droga e as relações que se estabelecem com suas parcerias (JÚNIOR, 2016). Precisamente porque algumas mulheres passaram a consumir droga de forma precoce e frequente para minimização da instabilidade emocional advinda das agressões pelo parceiro, como fator de proteção no enfrentamento das situações cotidianas (ARAÚJO, 2017; SOCCOL, 2019). Outro fator existente é que as mulheres que consomem droga são censuradas, especialmente na maternidade, havendo uma sobreposição de vulnerabilidades (SANTOS, 2018; SANTOS, 2018).

Para algumas mulheres, a gestação se apresenta como motivadora para redução do uso em prol do bebê, além de responder às exigências da sociedade. Porém, nem todas conseguem ficar sem o uso da droga, mesmo cientes dos riscos que o consumo pode acarretar, como consequências físicas na formação do feto, uma vez que o uso pode aliviar os sintomas da abstinência (CAIRES; SANTOS, 2020). Ainda, a dificuldade em desempenhar tarefas maternas as tornam mais vulneráveis, deixando seus filhos sozinhos ou sob responsabilidade de outros por longos períodos (MEDEIROS; MACIEL; SOUSA, 2017). Os estudos analisados apontaram o uso do álcool como a droga mais frequentemente utilizada entre os variados grupos e a droga de maior interesse para realização das pesquisas. Sob o mesmo ponto, o álcool, a maconha e o uso de medicamentos foram elencados como as drogas mais utilizadas, sendo os medicamentos socialmente aceitos por não serem considerados ilícitos (OLIVEIRA, 2015).

Outro ponto a considerar identificado nos estudos analisados, foi o interesse em pesquisas com mulheres e a exposição dessas a situações de vulnerabilidade. Portanto os discursos das mulheres surgem como um produto elaborado no campo da saúde, que institui e prescreve sua própria materialidade como usuárias de droga, em detrimento das suas reais necessidades (MORAES, 2019).

Pode-se afirmar, que em razão da crescente inserção das mulheres em cenas de uso, uma das formas para conseguirem dinheiro, como estratégia de sobrevivência ou para o uso de droga, tem sido a atuação com o trabalho sexual e/ou envolvimento no tráfico. Isso implica em demandas de cuidado com o corpo e de si frente a prevenção de doenças, pois ter conhecimento dos riscos e acesso à informação, não são garantia de prevenção (MOTA, 2016).

Embora os valores morais sejam inerentes a cada ser humano, cabe ao profissional de saúde cuidar de forma ética e sem julgamentos. Esse aspecto reforça quão importante é a discussão da temática da droga na formação de Enfermeiras(os) considerando a instrumentalização para o planejamento e dispensa de cuidados específicos. Em vista dos argumentos apresentados, faz-se necessário conhecer

A temática da droga nas produções científicas de uma
Instituição de Ensino Superior em Enfermagem

Marília Emanuela Ferreira de Jesus
Jeane Freitas de Oliveira
Mirian Santos Paiva
Carle Porcino
Cleuma Sueli Santos Suto
Dejeane de Oliveira Silva Barros
Pablo Luiz Santos Couto
Sara Cristina Lima Rebouças
Andréia Vanessa Carneiro de Moraes
Michele Mandagará de Oliveira
Ana Caroline de Souza Batista

os atores sociais, seus contextos, considerar seus saberes, dinâmicas de vida, como refletem e desejam construir e/ou ressignificar suas experiências.

Apresentar a temática das drogas, sem considerá-la como pertencente ao social, poderá reforçar a manutenção de visões criminalizantes (SILVA, 2020; ZARBETTO, 2020). Entretanto, deve-se ponderar que a equipe de Enfermagem é maioria nos ambientes de saúde e que prestam cuidado de assistência direta a indivíduos e famílias, mas o cuidado assertivo cabe a todos os profissionais. Por conseguinte, compreender a temática como questão de saúde pública, poderá implicar em formas de cuidado mais respeitosas.

Ao considerar o cuidado evidenciado pela assistência, o consumo de droga é relacionado ao surgimento de comorbidades psiquiátricas, como o alcoolismo, especialmente na adolescência, onde emergem diversos motivos para o consumo, como crises existenciais, formação de vínculos sociais, diversão, condições de vulnerabilidade programática, ruptura de laços sociais e familiares. Tais motivos podem despertar no adolescente o desejo de desfrutar das substâncias psicoativas, visando um escape da realidade vivida, mesmo que momentaneamente (ARAÚJO, 2014; JÚNIOR; MONTEIRO, 2020; SANTOS, 2015; SOARES *et al.*, 2020).

Os estudos indicaram que o atendimento às pessoas envolvidas com drogas é realizado essencialmente por meio das ações desenvolvidas pelo CAPSad (CARVALHO, 2016; DOURADO, 2018). No entanto, a Atenção Básica é uma das principais portas de entrada do Sistema Único de Saúde deve ser capaz de atender as demandas de qualquer cidadão, até porque a implantação dessa equipe de saúde requer critérios específicos (BRASIL, 2005; BRASIL, 2017; BRASIL, 2017).

A literatura indica, que os desafios e dificuldades encontrados na Atenção Básica, se dão em relação à falta de especialização/formação em saúde mental pela equipe. Nesse serviço, foca-se em um cuidado centrado na queixa-conduta, medicalização e referência desses pacientes a unidades especializadas, esquecendo-se da totalidade do indivíduo (MILITÃO *et al.*, 2022). Assim, ações de educação permanente com esses profissionais, revela-se extremamente importante.

O processo de análise permitiu observar que os estudos relacionam o consumo de droga a Saúde Mental de indivíduos, com foco para os danos e processos patológicos que os excessos das substâncias potencializam. Contudo, apesar dessa associação entre Saúde Mental e consumo de droga, deve-se levar em consideração que a temática é transversal e essencial em todas as áreas de formação, primando por um olhar interseccional. Haja vista, que os transtornos são multifatoriais, podem acontecer em diferentes etapas e situações da vida, ou até mesmo de forma súbita, sem ligação direta ao consumo de substâncias.

Relacionar a temática da droga como uma questão a ser cuidada e priorizada pela Saúde Mental, é limitar as possibilidades de conhecimento e interpretações que elas suscitam. A droga incide diretamente sobre a vida e a saúde da pessoa que a utiliza, portanto, faz parte do contexto social e é inerente as ações em saúde.

Este estudo poderá contribuir para a educação em Enfermagem e saúde, com elucidação de uma temática historicamente invisibilizada e permeada por estigmas, mas que é inerente às relações sociais. Poe estar limitado a uma única Instituição de Ensino Superior em Enfermagem não permite generalizações, mas suscita a investigação em outras instituições.

CONCLUSÃO

Considerando que a escola de Enfermagem escolhida para desenvolvimento da pesquisa, historicamente possui uma formação pautada na perspectiva de gênero, foi evidente o privilégio da realização de pesquisa com e sobre mulheres, as configurando como grupo prioritário no que tange as vulnerabilidades e atravessamentos que envolve a temática das drogas e seu consumo, assim como, a exposição a prejuízos sociais e culturais. Quanto à idade, a adolescência foi apontada como fator de risco para o consumo de drogas. O cuidado foi o eixo norteador em todas as produções, denotando um protagonismo na formação de Enfermeiras(os), apesar dos estudos revelarem o despreparo das(os) profissionais para o cuidado, em função da temática ser pouco discutida na formação da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. J. S. **Vulnerabilidades de gestantes envolvidas com álcool e outras drogas**. 2014. 89 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/15161>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- ARAÚJO, N. F. **Transtornos mentais associados ao alcoolismo: uma revisão sistemática**. 2014. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2014.
- ARAÚJO, P. K. O. **Estratégias de enfrentamento de Enfermeiros no cuidado a mulheres envolvidas com drogas**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2017.
- ARAÚJO, W. S. C. **A influência do consumo de álcool na violência perpetrada por parceiro íntimo: revisão integrativa**. 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2017. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v22i2.2018.6380>
- BARBOSA, D. J. *et al.* Social representations of drug users for the catholic church: the implications for their care. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 15, n. 1, 2021. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244507>
- BRASIL. Portaria n. 2.436, de 26 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Portaria n. 245, de 17 de fevereiro de 2005. Destina incentivo financeiro para implantação de Centros de Atenção Psicossocial e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2005.
- BRASIL. Portaria n. 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2017.
- CAIRES, T. L. G.; SANTOS, R. S. Malformation and death X Alcoholism: perspective of Nursing the Theory of Transitions for alcoholic pregnant women. **Revista brasileira de enfermagem (Online)**, v. 73, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0233>
- CAMPOS, L. C. M. **Pessoas em situação de rua e suas representações sobre drogas**. 2018. 99 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde – Programa de Pós-Graduação - Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29548>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- CARVALHO, M. F. A. A. **Integralidade do cuidado na atenção psicossocial**. 2016. 163 f. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24908>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- CARVALHO, M. R. S. **Vivências, vulnerabilidades e enfrentamentos da violência conjugal: discurso de mulheres envolvidas com drogas**. 2017. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2017.
- COSTA, A. P.; AMADO, J. **A análise de conteúdo suportada por software**. 1. ed. Aveiro: Ludomedia, 2018. p. 60.
- COSTA, F. F. **Violência contra usuários de substâncias psicoativas: revisão integrativa**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2017.

- DANIELI, R. V. et al. Perfil sociodemográfico e comorbidades psiquiátricas em dependentes químicos acompanhados em comunidades terapêuticas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.66, n.3, p.139-149, 2017. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000163>
- DIAS, J. S. **Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool por adolescentes escolares**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2016.
- DOURADO, G. A. **Ações desenvolvidas no cuidado à adolescentes em uso de drogas e em vulnerabilidade social num CAPSad no município de Salvador**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2018.
- HANSFORD, B. **United Nations Office on Drugs and Crime**. World Drug Report 2021 [Internet]. Vienna (UNODC), 2021. Disponível em: https://www.unodc.org/unodc/press/releases/2021/June/unodc-world-drug-report-2021_pandemic-effects-ramp-up-drug-risks--as-youth-underestimate-cannabis-dangers.html. Acesso em: 11 abr. 2021.
- JÚNIOR, S. F. J. G. et al. Chemical dependency and violence in the female universe: an integrative review. **Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental**, v. 8, n. 3, p. 4-681, 2016. DOI: 10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4681-4688. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505754106038>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- JÚNIOR, S. F. J. G.; MONTEIRO, C. F. S. Alcohol and other drug use, and mental distress in the women's universe. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0268>
- LIMA JUNIOR, J. A.; SILVA, H. C. O.; QUINTILO, M. S. V. Enfermagem na saúde mental: assistência da enfermagem frente à pessoa com dependência química. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 585-590, 2020. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4281484>.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015. p. 28.
- MEDEIROS, K. T.; MACIEL, S. C.; SOUSA, P. F. Women in the contexto of the drugs: social representations of users in treatment. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 27, sppl. 1, p. 439-447, 2017. <https://doi.org/10.1590/1982-432727s1201709>
- MENARDO, M. L. B. **Presidiárias pelas drogas: um estudo em representações sociais**. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2013.
- MILITÃO, L. F. et al. Users of psychoactive substances: challenges to nursing care in the Family health strategy. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0429pt>
- MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 7, p. 1-12, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- MORAES, M. E. F. et al. Crack Consumption, Women and Compulsory Commitment: reflections on knowledge in the light of social representations theory. **Psicología, conocimiento y sociedad**, v. 9, n. 1, p. 132-154, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1091822>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- MOTA, G. S. **Sífilis em mulheres que usam drogas: aspectos sócio demográficos e fatores de risco**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2016.

- MUNIZ, J. P. O. **Consumo de álcool entre adolescentes de comunidade litorânea**. 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2018.
- NASCIMENTO, E. M. **Tabagismo nas instituições de ensino superior: uma revisão bibliográfica**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2018.
- OLIVEIRA, D. S. **Vivências e enfrentamentos de mulheres que usam drogas no exercício da maternidade**. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/20739>. Acesso em: 12 jun. 2022
- PEREIRA, M. M. A. **Representações Sociais de Enfermeiras (os) sobre o envolvimento feminino com álcool e outras drogas**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2015.
- PORTO, P. N. **Gestantes envolvidas com álcool e outras drogas: estudo epidemiológico sobre suas vulnerabilidades**. 2015. 125 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/18905>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- PUPPIN, M. A. P.; SABÓIA, V. M. A interdisciplinaridade como estruturante no processo de formação e de cuidado em saúde. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v.11, n.10, p. 4065-4071, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33196>. Acesso em 28 dez. 2023.
- RATINAUD, P.; MARCHAND, P. Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”? : analyse du “CableGate” avec IRaMuTeQ. **Actes des 11eme Journées Internationales d'Analyse Statistique des Données Textuelles**, v. 11, n. 2012, p. 835-844. Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Ratinaud,%20Pierre%20et%20al.%20-%20Application%20de%20la%20methode%20Alceste.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.
- RODRIGUES, A. S. **Representações sociais de discentes do curso técnico de Enfermagem sobre a problemática das drogas**. 2011. 120 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/10209>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- RODRIGUES, A. S. **Representações Sociais e cuidados de Enfermeira (o)s a mulheres envolvidas com drogas no período gravídico-puerperal**. 2016. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2016.
- SANTOS, A. S. D. **Influência entre a vivência conjugal e o uso de drogas pelo cônjuge: o discurso de mulheres**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem - Escola de Enfermagem: Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2018.
- SANTOS, D. P. *et al.* History of violence among women who use crack in the state of Pernambuco, Brazil. **Saúde em debate**, v. 42, n. 119, p. 862-875, 2018. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811906>
- SANTOS, J. A. S. **Ações de cuidado a pessoas em uso problemático de álcool**. 2015. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2015.
- SANTOS, M. M. **Associação entre consumo de drogas e aspectos sociais e de saúde em adolescentes escolares**. 2016. 101 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/23697>. Acesso em: 12 jun. 2022.

- SANTOS, M. M. **Frequência de uso de álcool em gestantes associada as características sociodemográficas e de saúde reprodutiva**. 2014. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2014.
- SILVA, A. B. *et al.* Understanding culture, stigma and drug as a lifestyle in the life of people living in the streets. **Ciência & saúde coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3713-21, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.36212018>
- SILVA, A. C. C. **Comorbidades que acometem pessoas em uso de substâncias psicoativas: revisão sistemática**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2017.
- SILVA, B. S. **Envolvimento feminino com drogas: um estudo de representações sociais**. 2014. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2014.
- SOARES, F. R. R. *et al.* Reasons of drug use among adolescents : implications for clinical nursing care. **Revista da escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018058003566>
- SOCCOL, K. L. S. *et al.* Motivos da recaída ao uso de drogas por mulheres na perspectiva da Fenomenologia Social. **Enfermagem em foco (Brasília)**, v. 10, n. 5, p. 117-122, 2019. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n5.2540>
- SOUZA, M. R. R. **Repercussões do envolvimento com drogas para a saúde de mulheres atendidas em um CAPSad de Salvador-Ba**. 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/13591>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- TOLEDO, L.; GÓNGORA, A.; BASTOS, F. I. P. M. À margem: uso de crack, desvio, criminalização e exclusão social – uma revisão narrativa. **Ciência & Saúde coletiva**, v. 22, n. 1, p. 31–42, jan. 2017. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.02852016>
- TONG, A.; SAINSBURY, P.; CRAIG, J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. **International journal for quality in health care**, v. 19, n. 6, p. 349-57, 2007. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). Escola de Enfermagem, Colegiado do Curso de graduação em Enfermagem. **Projeto Pedagógico do curso de graduação em Enfermagem**, 2010. Disponível em: http://www.enfermagem.ufba.br/_ARQ/projeto_pedagogico.pdf. Acesso em: 11 abr. 2021.
- VILLA, L. L. O. **Consumo de álcool entre adolescentes escolares quilombolas e fatores associados**. 2017. 113 f. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem - Universidade Federal da Bahia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/23691>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- ZERBETTO, S. R. *et al.* Discourse of psychoactive substance dependents on their discursively constructed image. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 73, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0196>